

in.f. form

o mundo num pedaço de parede...

EDITORIAL Já há muito que esperávamos ter “um meio” em que todas as novidades que acontecem na nossa escola pudessem estar acessíveis.

Foi tanto o empenho e trabalho que conseguimos: agora podemos oferecer a toda a comunidade escolar um espaço, onde vamos poder expressar as nossas ideias e dar a conhecer um pouco mais daquilo que se passa dentro da nossa escola.

A partir de agora, todos os alunos vão poder participar e contribuir em todo o trabalho que a escola irá fazer durante todo o período escolar em prol do nosso futuro. (DG)

ENTREVISTA

Como é que te sentes neste “desafio”?

(MM, DM, PM, RR, DG, NG) - Sinto-me bem!

(PS) - Ainda não me ambientei bem, ainda não me mentalizei bem. Foi uma coisa muito rápida, inesperada, não estava nada à espera. Vamos ver no que vai dar.

Imaginas-te a colaborar num jornal?

(RR) - Sim, porque desde pequena que tenho o sonho de ser jornalista, isto é uma maneira de ajudar. (MM) – Não, mas sinto-me à vontade...

Estás encarregue do quê? Sentes-te bem nessa função?

(NG) - Neste momento estou encarregue das notícias, mas espero fazer mais coisas... As notícias não são o meu forte! (MM) - Estou encarregue da agenda cultural... É aí que me sinto à vontade! (PM) - Curiosidades... Sim, é fácil! (DG) - Nesta edição estou encarregue do Editorial e do Artigo de Opinião. Sim, sinto-me bem na escrita, é assim que expresso as minhas ideias! (PS) - Das notícias... Faz-se por isso. (RR) - Neste momento estou encarregue do anúncio e da agenda cultural. Sim, não desgosto, é interessante, mas também gostava de fazer outras coisas. (DM) – Das BDs. Como é óbvio é aí que me sinto bem!

Ficaste motivado com este desafio?

(PM) - De alguma forma, é um tema que gosto. O convite também me motivou, bem como o tema porque é engraçado e é fácil de trabalhar!

(NG) - Deixou-me feliz por ter sido escolhido, pois é sinal que tenho capacidades para ele, motivar não é que motive, tenho coisas que me motivam. (DG) - O ego cresceu.

Quais são os teus objectivos em relação a esta aposta da escola?

(MM) - Os meus objectivos são ficar mais à vontade aqui na escola e pôr os alunos mais à vontade comigo. (NG) - Os meus objectivos são melhorar a minha escrita, para que as pessoas gostem de ler e que seja agradável. (RR) - É bom para o currículo, aprendo mais e vou aos poucos conhecendo este mundo! (DM) - Dar o meu melhor. (PS) - Para ser sincero, gostava de ver no que vai dar agora, com o lançamento do primeiro jornal. Acho que só depois de isso acontecer é que vai dar mais para interiorizar!

Quem é o Pedro, o Nuno, a Rita, o Miguel, o Mateus, a Denise e o Daniel?

(PS) - O Pedro é uma pessoa dinâmica, gosta muito de estar nestas coisas, porque é um desafio. Gosto de quebrar a rotina! Sou uma pessoa que gosta muito de conhecer outras pessoas, estar sempre na brincadeira. Às vezes nem sei separar quando é para sair da brincadeira. (NG) - O Nuno é basicamente uma pessoa que gosta de brincar e

fazer palhaçadas. Depois também há o Nuno sério, depende da situação, depende de onde me encontro, depende de muita coisa.

(RR) - Não gosto nada de me descrever... Sou um pouco tímida, já mudei um pouco a personalidade... sou a Rita! (MM) - O Miguel é uma pessoa que fica à vontade em todos os sítios e que fala com todos. (PM) - Sou uma pessoa normal, acho que sou um bom amigo, acima de tudo. (DG) - É estranha... É simpática e social, mas isso só quando convém! Não gosto muito de falar de mim. (DM) - Sou eu... Sou muito chato quando quero! Quando sei que tenho razão, ninguém me cala...

Tu estás em que curso? Essa escolha foi devido a...?

(PS) – Estou em Animação e faço colónias desde os 4 anos, Agora sou monitor de colónias de férias, trabalho para uma empresa de eventos, faço workshops, festas de anos. É mesmo disto que gosto. (DM) – Estou em Multimédia. Essa escolha foi devido aos meus gostos, gosto muito de desenhar e gosto muito de computadores, de imagem e de vídeo. (PM) - Estou em Gestão de Equipamentos Informáticos, Desde os meus 12 anos que mexo em computadores. Uma vez não tinha assim muito dinheiro para comprar um computador. Decidi comprar as peças e eu próprio montei o computador. Tinha uns 14 anos. (RR) – Estou em Design. Eu queria ir para Jornalismo, mas o curso já não existe a nível do ensino profissional. Depois fui para Ciências, mas dei-me mal. Este curso tem uma componente muito forte de arquitectura, mas é engraçado e eu até gosto. (NG) – Estou em Design. Gosto de artes e como esta é uma escola perto de casa, optei por esta. (DG) – Estou em Multimédia. Eu fui parar a um curso de programação, mas não me sentia bem porque não conseguia expressar a minha criatividade! Escolhi na área de informática um curso que me dá espaço para isso!

Tu tens sonhos ou objectivos?

(PM) - Um pouco dos dois, um dos meus objectivos é terminar o curso e ingressar na faculdade mas de noite. Já estudo e trabalho há dois anos, já estou um pouco habituado a este ritmo. (DG) - Tenho sonhos e objectivos, para mim antes de ser um objectivo é um sonho. (NG) - Sonhos ou objectivos. Sim, tenho alguns. Gostaria de ser uma pessoa reconhecida como meu trabalho a nível artístico. A nível profissional gostaria efectivamente de acabar este curso e poder vir a ser arquitecto. (RR) - Tenho sonhos e objectivos, gostava de ter uma carreira de sucesso. Isso é um objectivo, e gostava de estudar um ano em Londres, mas isso é um sonho.

Um filme...

(MM)– O meu, “Cabide”. (DM)- District 9 , saiu há pouco tempo, ou então o Avatar, que também foi um grande filme. Tem bastante da parte do “novo mundo”!

(NG)- Gosto de musicais como o Moulin Rouge, adoro filmes de terror como o Pesadelos em Elm street, algumas comédias ou filmes históricos. (RR)- A Lagoa Azul. Não sei porquê mas quando penso no meu filme preferido lembro-me sempre deste! (DG)- Step Up. (PM)- The Bucket List. (PS)- Balas e bolinhos.

Um hobby...

(DG)- A dança. (NG)- Escrever! (PS)- Colónias de férias. É uma opção de trabalho, mas é também um hobby. (DM)– Desenhar- (PM)- É o que digo aos professores, não tenho tempo para hobbies... Um medo...

(PS)- Não sei, só se formos mais para as partes sentimentais, perder algum familiar mais próximo e que não esteja na altura e que saiba que preciso dele. (RR)- Eu tenho tantos medos. Tenho medo do escuro, tenho medo de ficar sozinha. (PM)- Talvez ficar sem nada. (DM)- Não conseguir chegar aos meus objectivos. (DG)- Deixar de acreditar! (NG)- Parece estúpido, mas tenho um bocado de medo da morte. (MM)- Detesto aranhas, não me sinto à vontade com elas.

Qual é o som do dia-a-dia que mais te anima?

(RR)- Dos meus amigos a falar. (PS)– Gargalhadas. (DM)- Eu gosto é do silêncio. Normalmente gosto de estar quietinho no meu quarto e relaxar.

Diz-me coisas que gostas...

(PS)- Adoro não ter tempo. (Daniel e Mateus) – Namorar. (RR)– Coca-cola. (NG)- Fazer rir as pessoas que estão à minha volta. (DG)- Respirar, por vezes sabe bem.

O quê que te motiva?

(PM)- Os meus objectivos. É aquilo que eu penso que quero fazer e que quero ter, a minha independência e viver, dentro dos possíveis, bem! (MM)- Estar à vontade. (RR)- As pessoas, as coisas, nem sempre ando motivada mas isso resolve-se. Isto é um pouco exaustivo. Eu não gosto de rotinas, é uma coisa que tem de passar; é muito melhor agora estar na escola do que trabalhar, tenho a noção disso, mas custa-me.

Qual é o teu lema de vida?

(PS)- Respeitar para ser respeitado. (RR)- Como a minha mãe costuma dizer “Quando tu nasceste, todos se riem e só tu choraste, vive a tua vida de maneira que quando tu morreses todos chorem e só tu rias!”. (PM)- Quem sonha sempre alcança! (DM)- Olhar sempre em frente, no passado não está resposta nenhuma, o passado só resume a pessoa que nós somos hoje.

O quê dizem as tuas mãos Miguel?

As minhas mãos dizem que a vontade que tenho é a vontade de fazer. (SS)

NOTÍCIAS As uniões homossexuais ou como são conhecidas na língua popular “casamentos gay” ou casamentos homossexuais, não são algo recente, pois desde sempre existiram várias culturas que optaram e aceitaram esta vertente.

O casamento entre pessoas do mesmo sexo tem vindo, cada vez mais, a ser reconhecido como um “bem público” administrado pelo Estado. Até há bem pouco tempo tornou-se uma escolha legal para qualquer casal, desde que consentido por duas pessoas adultas.

Em Portugal tem-se vindo a lutar para a conquista da aprovação do casamento homossexual e no ano de 2009, a 17 de Dezembro, na Assembleia da República, foi conseguida a tão esperada aprovação com o apoio dos votos do Bloco de Esquerda, do Partido Comunista Português e do Partido Ecologista, Os Verdes. Assim, registaram-se as novas alterações no Código Civil, de modo a permitir a união de facto entre pessoas do mesmo sexo. (PS)

Centenário da Implantação da República

A Implantação da República foi no dia 5 de Outubro de 1910, no entanto, houve uma primeira tentativa de revolta no dia 31 de Janeiro de 1891 no Porto. Até então, Portugal viveu numa Monarquia. À uma hora da madrugada de 4 de Outubro de 1910, vários quartéis e posições estratégicas de Lisboa foram ocupados por civis e militares, apoiados pelo Partido Republicano, Maçonaria e Carbonária. Foram atacados simultaneamente o Palácio das Necessidades, onde se pensava encontrar o rei; o Quartel-General e o Quartel do Carmo (aquartelamento da guarda de elite da Monarquia). Os combatentes republicanos, comandados por Machado Santos, concentraram-se na Rotunda de Lisboa. A Guarda Municipal e as tropas fiéis ao rei juntaram-se no Rossio. No Tejo, dois cruzadores da Marinha tinham também aderido à Revolução. A Revolução parecia perdida; os combatentes na Rotunda achavam-se em inferioridade numérica. Porém, o movimento vingou devido ao facto do povo de Lisboa ter aderido entusiasticamente à revolta. No dia seguinte, José Relvas proclamou a República da varanda da Câmara Municipal de Lisboa, sem grande oposição. O último rei de Portugal, D. Manuel II, partia com a família para o exílio, em Inglaterra. Institui-se um governo provisório, presidido por Teófilo Braga. Procedeu-se à elaboração de uma nova Constituição e adoptaram-se novos símbolos para o novo regime: uma moeda (o escudo), uma bandeira (a actual) e um hino “A Portuguesa”.

A 5 de Outubro de 2010 comemora-se o primeiro centenário da implantação da República em Portugal. O Presidente da República nomeou, sob proposta do Governo, uma Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário, com a missão de preparar, organizar e coordenar estas.

Trata-se pois de uma oportunidade para aprofundar os valores e os ideais republicanos, em especial no que diz respeito à participação social e política e à promoção do progresso social, económico e cultural de Portugal. (MT)

Núcleo do Desporto Escolar

No âmbito do desporto escolar, os alunos da escola participaram no “I Encontro das Actividades Rítmicas Expressivas”, que se realizou na Escola Miguel Torga, estando presentes escolas dos Concelhos da Amadora e Oeiras.

A nossa participação primou pelo rigor, tendo o grupo passado à eliminatória seguinte. Os ensaios estiveram a cargo da professora de Educação Física, Catarina Santos.

Torneio de Futebol Inter-Escolas

Teve início no mês de Dezembro um torneio de futebol masculino e feminino, em que participam os alunos da EPGE e da EIPDA. Este torneio pretende fomentar o espírito de equipa e promover a actividade física, criando um estilo de vida saudável.



(DM)

AGENDA CULTURAL

Aulas de Arte Decorativas

Estão abertas as inscrições para Aulas de Arte Decorativas. Professora Mafalda Pé-Curto. Frequência gratuita.

Matinês da Matemática e da Física-Química

Às quarta-feira, teremos “Tardes de Cinema”. A primeira exibição será a 10 de Fevereiro, com o filme “{Proof}”. No dia 24 de Fevereiro teremos o filme “Apollo 13”.

Exposição Fotográfica de Vasco Alves

No dia 17 de Fevereiro vai ser inaugurada a exposição fotográfica do aluno Vasco Alves, do curso de Organização de Eventos (EFA).

Feira do Livro

Dias 25 e 26 de Fevereiro vai decorrer no corredor junto ao Centro de Recursos uma Feira do Livro, com a co-

laboração da editora Caminho;

Dia Mundial da Poesia

21 de Março é o dia Mundial da Poesia. Vamos aceitar poemas originais de alunos e funcionários e escolher alguns para serem publicados na próxima edição deste jornal. Entrega o teu poema no Centro de Recursos.

Grupo de Teatro EPGE

Estão abertas as inscrições para o Grupo de Teatro da EPGE. A Coordenação deste projecto será da professora Ana Prata.

Fotografia

De 17 de Abril a 15 de Maio vai haver uma exposição de trabalhos fotográficos dos alunos de Multimédia (e não só). Se gostas de fotografia e queres as tuas fotografias expostas entrega as mesmas ao professor Paulo Gonçalves até dia 15 de Março.

OPINIÃO

O nosso futuro tem um novo rosto!

A humanidade só evoluiu quando os governantes compreenderam que para o desenvolvimento de um país era necessário transmitir o conhecimento formando os cidadãos nas múltiplas áreas além do conhecimento rural. A criação das escolas e universidades contribuiu para uma maior difusão do conhecimento. A evolução tecnológica diária obrigou-nos a uma mais rápida aprendizagem e aplicação desses conceitos nas nossas actividades.

CURIOSIDADES

- Se ficares a gritar durante 8 anos, 7 meses e 5 dias, terás produzido energia sonora suficiente para aquecer uma chávena de café.
- O coração humano produz pressão suficiente para jorrar o sangue para fora do corpo a uma distância de 10m.
- Uma barata pode sobreviver 9 dias sem cabeça até morrer de fome.
- A pulga pode pular até 350 vezes o comprimento do

O que é positivo na nossa escola é o acompanhamento da evolução tecnológica com a aquisição dos novos equipamentos possibilitando aos alunos o desenvolvimento técnico-científico dando a possibilidade de estarmos atualizados e com capacidade de inovar.

Não consigo imaginar o que eram as escolas no tempo dos meus pais, mas foi com o conhecimento adquirido que as gerações passadas desenvolveram as tecnologias expostas entrega as mesmas ao professor Paulo Gonçalves até dia 15 de Março.

que virão depois de nós... (DG)

- próprio corpo. É como se um homem pulasse a distância de um campo de futebol.
- O músculo mais forte do corpo é a língua.
- As pessoas destras vivem em média 9 anos mais do que as canhotas.
- Os elefantes são os únicos animais que não conseguem pular.
- O olho de um avestruz é maior do que o seu cérebro.
- As estrelas-do-mar não têm cérebros.
- Os ursos polares são canhotos.

CRÓNICA

Neste espaço consagrado, coluna inferior esquerda, irei partilhar convosco um pouco da imensidão que há dentro de mim. O assunto a observar na primeira crónica assombrou os meus dias, mas eis que, de repente, enquanto esperava pelo quilo de entremeada, ouvi o diálogo entre duas pessoas que conversavam sobre um tema que as atormentava: os autocarros e as senhoras de idade.

Depois de dias a andar de autocarro irei confiar-vos as minhas conclusões. O grande problema deste são as senhoras de idade, vá as jovens. Meus caros esta variante humana é designada cientistas como “homo velhus” que se desenvolveu a partir de uma bactéria que é a artrite reumatóide. Deste modo encontramos três variantes. A primeira a ser alvo da minha crítica é a “homo velhus faladórum” (velha taga-rela). Esta apresenta-se em grupos, falam de doenças:

- Ai Maria Leonilde nem te conto!
- Diz?
- Descobri que só tenho um figado!
- Ah não posso!
- ‘tou-te a dizer.
- Mas é grave?
- Parece que sim, ai!
- Deus nos livre e guarde mais o Santo António, o anjo, o cão, o gato e a Nossa Senhora que anda a pé porque a de muletas não nos pode ajudar!
- Ámen.
- Já agora isso pega-se?
- Parece que sim.

A dona Maria Leonilde mais tarde, e após vários sintomas anos passados no hospital, descobriu que também só tinha um figado.

Há também as que falam da vida alheia:

- Sabiam que a senhora da pensão foi às compras?
- Mentira!
- Verdade. Juro que vi com estes olhos que a terra há-de comer.
- Se é assim acredito.

Adiante... Temos também as senhoras que só nasceram com um único propósito na vida: retirar o descanso

da pessoa alheia ou se preferirem roubarem o assento. Assim encontramos a “homo velhus fingidorum” ou “homo velhus intencionatum” e a “homo velhus dizeum et malcriadorum” (a que finge, a que é intencionada e a que diz que é mal-criado. Comecei pela primeira. Vai uma pessoa muito descansada da vida, quando sente uma mão no lombo e pensa: Isto é o quê? Um cão? o “Socras”? Ou o Bento XVI? Ao virarmos a cara, vemos um senhora de idade e pensamos: “O que esta quer?”. Ouve-se uma que diz “Ai mãe, filho dê-me uma mãozinha que eu não me aguento.” Isto já é com a fígada de nos tirar o assento, mas as pessoas que pensam como eu fazem uma coisa que é simples e não deixa remorsos. Pega-se na senhora de idade e empurra-se para o poste mais próximo, dizendo “agarre-se ao poste porque Deus Nosso Senhor deu-lhe mãozinhas para alguma coisa foi”. De seguida a homo velhus intencionatum. Está uma pessoa muito bem quando se depara com um “mamarracho” de noventa anos a olhar para nós como quem diz: “Dá-me o assento mãe filho que eu ‘tou que nem posso”.Eu pelo menos não me costumei levantar, e quando elas vêem que não obtêm aquilo que querem atacam a vítima mais vulnerável que acaba sempre por ceder. E aí que elas dizem: “Você é o elo mais fraco. Adeus”. Por último, a estirpe mais perigosa a “homo velhus dizeum et malcriadórur”, que mesmo depois de lhe darmos o assento, lá continua ela: “Ai que malcriado”. É nestas alturas que o Magalhães dá jeito porque levar com um Magalhães na tromba de vez em vez não faz mal a ninguém. É por isso que eu digo que os autocarros não são transportes públicos mas sim lares da terceira idade.

É que com isto tudo estive para gastar noventa cêntimos e contactar a P.J. Se a P.J lhes cai em cima vai tudo dentro porque eu já vi muita vez tráfico de camomila nos transportes públicos. Eu é que não gosto de tirar a felicidade a ninguém....

(NG)



(RR)